

Brasília 22 de julho de 2008

Carta-consulta nº 025/2008

Ao Senhor

José Machado

Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas

Assunto: Entendimento do termo curso d'água.

Senhor Diretor-Presidente,

A Geo Lógica Consultoria Ambiental atua no mercado de regularização de condomínios há seis anos e atualmente vem desenvolvendo trabalhos na Bacia Hidrográfica do rio São Bartolomeu, bacia marcada por relevos ondulados e entalhamento forte. Com o desenvolvimento dos estudos está sendo discutida entre nossa equipe e o órgão de licenciamento do Estado a definição do termo curso d'água.

De acordo com a antiga Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº004, de 21 de junho de 2000, fica definido em seu Art. 1º:

Art. 1º A outorga de direito de uso de recursos hídricos, bem como a alteração, renovação, transferência e desistência de outorga, em corpos d'água sob jurisdição da União, e o cadastramento dos usos que independem de outorga, será solicitada mediante formulários próprios, conforme os procedimentos e as condições a serem observadas nos termos desta IN, e no cumprimento das demais exigências legais.

§ 1º Para fins desta Instrução Normativa - IN, considera-se:

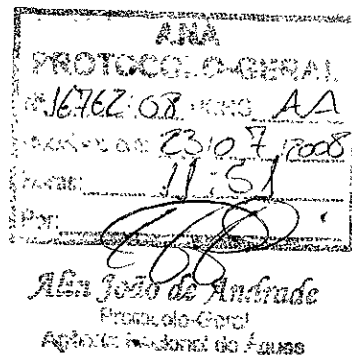
(....)

VIII - CURSO D' ÁGUA: canal natural para drenagem de uma bacia, tais como, boqueirão, rio, riacho, ribeirão ou córrego.

(...)



00000.016762/2008/93



Conforme a Resolução da ANA nº 399 de 22 de julho de 2004, um dos critérios utilizados para classificação dos cursos d'água é a indivisibilidade do curso (trajeto) situado entre a nascente e a foz. O primeiro artigo da Resolução da ANA resolveu:

Art 1º Alterar o item 5. CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA do Anexo da Portaria nº 707, de 1994, do DNAEE, que aprovou a NORMA PARA CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA BRASILEIROS QUANTO AO DOMÍNIO – NORMA DNAEE Nº 06, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:

"5. CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA

*5.1. Cada curso d'água, **desde a sua foz até a sua nascente**, será considerado como unidade indivisível, para fins de classificação quanto ao domínio.(grifo nosso).*

Após análise da Resolução supra mencionada e de outras legislações pertinentes ao assunto não foi possível encontrar uma definição sólida para o termo curso d'água. Assim, diante do conhecimento técnico desse órgão e das definições utilizadas para elaboração de suas normas, solicitamos os bons préstimos de V.Sa. para esclarecer qual o entendimento adotado pela Agência para definir um curso d'água.

Esclarecemos que o entendimento da ANA para o termo "curso d'água" é de grande importância para a definição de diretrizes ambientais a serem adotadas nos condomínios, e será útil não apenas para nossa empresa como para os órgãos de licenciamento atuantes no Distrito Federal.

Respeitosamente,



Rodrigo Melo Barjud
Gerente Técnico
Geo Lógica Consultoria Ambiental